



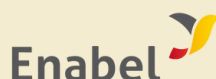
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, AMBIENTE E PESCAS  
DIRECÇÃO NACIONAL DO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



## Relatório Síntese do Seminário Nacional de Troca de Experiências e Reconhecimento – Iniciativa “Municípios com ValoRe”

Nampula, Outubro de 2025



# Sumário

- 1** Introdução
- 2** Participação
- 3** Abertura do Evento
- 4** Apresentação dos Resultados da Avaliação
- 5** Entrega de Certificados de Reconhecimento
- 6** Painéis de Discussão
- 7** Recomendações e Próximos Passos

# 1. Introdução



No dia 30 de Setembro de 2025, teve lugar, na Cidade de Nampula, o Seminário Nacional de Troca de Experiências e Reconhecimento dos Municípios no âmbito da Iniciativa “Municípios com ValoRe”. Esta iniciativa foi levada a cabo pelo Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP), em parceria com a Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS), com o apoio técnico da Agência Belga de Cooperação Internacional – Enabel.

Com o objectivo de reforçar a cultura de reporte e transparência na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (GRSU) em Moçambique, reconhecendo os municípios que cumprem com o dever de sistematizar e reportar os dados do sector, a Iniciativa “Municípios com ValoRe” representa um esforço do sector do ambiente para motivar a implementação de boas práticas na GRSU.

Para além de reconhecer os municípios que se destacaram nesta edição de 2025, o evento foi marcado pela apresentação dos resultados da avaliação dos municípios e a realização de painéis de discussão sobre os seguintes temas: desafios e oportunidades na GRSU; boas práticas na gestão de resíduos; iniciativas de inovação e parcerias no sector de resíduos; e sustentabilidade financeira dos sistemas municipais na GRSU.

## 2. Participação



O evento contou com a participação de cerca de 50 participantes, dentre os quais representantes das instituições do governo a nível central e provincial, como o MAAP, através da Direcção Nacional do Ambiente e Mudanças Climáticas (DINAMC), o FNDS, Serviço Provincial do Ambiente de Nampula e Direcção Provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente de Nampula; o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM); a ANAMM; a Enabel; representantes dos municípios de Nacala, Nampula, Lichinga, Maputo e Pemba; parceiros de cooperação, como a UN-Habitat; a academia, especificamente a Universidade Rovuma e a Universidade Lúrio; representantes da sociedade civil, como a Girl Move, a FACE e a Associação WATANAS; operadores de resíduos, como a Topack; e os empreendedores do sector de resíduos, como a Baaik e AA Serviços.

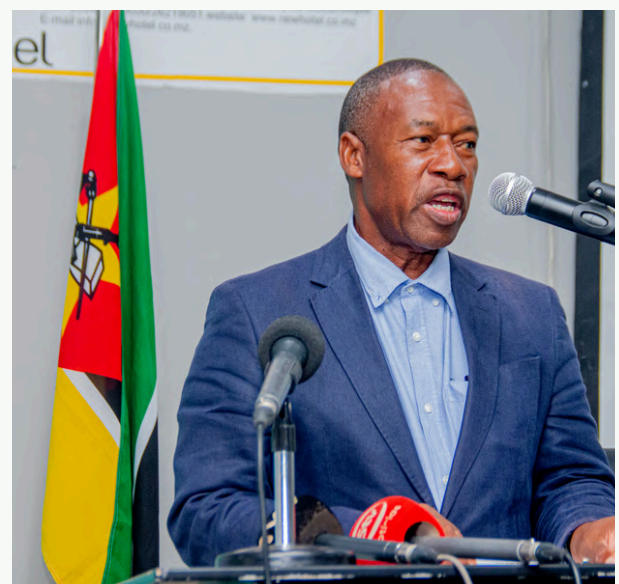
### 3. Abertura do Evento

A sessão de abertura do evento foi marcada pelas intervenções do Director de Serviços Provinciais do Ambiente de Nampula, Vereador de Salubridade do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, Presidente do Conselho de Administração do FNDS, Secretário-Geral da ANAMM e Director Nacional da DINAMC.



O Director de Serviços Provinciais do Ambiente de Nampula, Dr José Luis, em representação do Secretário de Estado da Província de Nampula, no seu discurso de boas-vindas, agradeceu a presença de todos, tendo parabenizado a primeira edição da iniciativa “Municípios com Valore”, descrevendo a situação da Província de Nampula e desejou sucessos para o seminário.

Em representação do Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, o Vereador de Salubridade, Dr. Assane Ussene, na sua intervenção descatou o potencial da iniciativa “Municípios com ValoRe” contribuir para a melhoria de práticas de gestão de resíduos sólidos urbanos nos municípios, tendo agradecido o facto de o Município da Cidade de Nampula ter sido anfitrião do evento.





Por sua vez, em sua intervenção, o Presidente do Conselho de Administração do FNDS, Dr. Cláudio o Borges, destacou o papel do FNDS no âmbito do Programa de Gestão Sustentável de Resíduos em Moçambique - ValoRe, cuja sua prioridade é mobilizar fundos para a construção da infraestrutura integrada de gestão de resíduos no Município da Cidade de Pemba como comparticipação do Estado no âmbito do Apoio do Mitigation Action Facility ao Programa ValoRe, que se estende a Nampula e Nacala. Não obstante, realçou que a iniciativa “Municípios com ValoRe” poderá contribuir para fortificar a expansão das acções do ValoRe para mais municípios do país.

O Secretário-Geral da ANAMM, Dr. Julião Gueze, ressaltou sobre o papel das negociações em curso entre a ANAMM e a Electricidade de Moçambique (EDM) para a transferência das receitas provenientes da aplicação da taxa de limpeza para os municípios, tendo referido que o memorando de entendimento assinado, que confirma a redução da percentagem da EDM e a celeridade do processo. Ao mesmo tempo, destacou que os municípios estão a ser reconhecidos primeiramente, por terem cumprido com o dever de reportar a informação anual de 2024 ao MAAP e que o seminário seria um começo importante para aprofundar-se cada vez mais a discussão sobre a gestão de resíduos sólidos urbanos. Porém, sublinhou que há necessidade de construção contínua de capacidades no sector e a avaliação dos municípios considerar a respectiva categorização.





Na sua intervenção, o Director Nacional do Ambiente e Mudanças Climáticas, Dr. Francisco Sambo, destacou a importância da valorização de resíduos para a promoção da criação de empregos verdes e manifestou o agradecimento aos parceiros de cooperação e as organizações da sociedade civil que tem se empenhado para o fortalecimento na gestão de resíduos sólidos urbanos.

Em termos normativos no sector, realçou a importância da aprovação do regulamento da Taxa Ambiental sobre Embalagens (TAE), cujas receitas poderão contribuir para o desenvolvimento de infra-estruturas de gestão de resíduos e financiamento às iniciativas de valorização de resíduos. Ressaltou ainda estar em curso a actualização e desenvolvimento de políticas para responder aos desafios actuais do sector do ambiente, com destaque para a revisão da política do ambiente, a actualização da Estratégia Nacional de Gestão de Resíduos e o desenvolvimento de uma Estratégia Nacional de Economia Circular.

## 4. Apresentação dos Resultados da Avaliação

Os resultados da avaliação destacaram que a base para a participação no processo de avaliação nacional dos municípios no âmbito da Iniciativa “Municípios com ValoRe” foi a submissão da ficha anual de informação sobre a GRSU ao MAAP, referente ao ano de 2024, conforme o estabelecido pelo Decreto n.º 94/2014, de 31 de Dezembro – Regulamento sobre a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos. Neste caso, participaram da avaliação um total de 36 municípios, correspondendo a uma taxa de participação de 55%.

Para a avaliação foram usados os critérios referentes a conformidade legal e planeamento; sustentabilidade financeira; eficiência da recolha e gestão operacional; educação e sensibilização ambiental; gestão de áreas de deposição final; inclusão do sector privado e valorização de resíduos.

Os resultados da avaliação mostraram que, na avaliação preliminar, dos 36 municípios, 6 conseguiram passar para a fase de validação e avaliação final, onde foram solicitadas informações adicionais que constituíram evidências das informações constantes na ficha anual. Entretanto, 3 municípios foram vencedores da edição de 2025 da Iniciativa “Municípios com ValoRe”, nomeadamente, o Conselho Municipal da Cidade de Lichinga, o Conselho Municipal de Maputo e o Conselho Municipal da Cidade de Pemba.

## 5. Entrega de Certificados de Reconhecimento



A entrega de certificados de reconhecimento aos representantes dos 3 municípios vencedores desta edição de 2025 foi efectuada pelo Director Nacional da DINAMC, para o Conselho Municipal da Cidade de Lichinga, pelo Secretário-Geral da ANAMM, para o Conselho Municipal de Maputo e pelo PCA do FNDS, para o Conselho Municipal da Cidade de Pemba.

## 6. Painéis de Discussão

Foram realizados 4 painéis de discussão sobre os temas que marcam a actualidade na gestão de resíduos sólidos urbanos, nomeadamente: desafios e oportunidades na GRSU (painel 1); boas práticas na GRSU – experiências dos municípios vencedores desta edição da Iniciativa “Municípios com ValoRe” (painel 2); iniciativas de inovação e parcerias no sector de resíduos (painel 3); e sustentabilidade financeira dos sistemas municipais na GRSU (painel 4).



No painel 1 foram apresentados desafios e oportunidade na GRSU pela DINAMC, começando por contextualizar a situação geral do país na gestão de resíduos e destacado as oportunidades na reciclagem e compostagem de resíduos orgânicos, referiu se igualmente a implementação da Taxa ambiental sobre a Embalagem como uma das oportunidades na GRS.

Ainda Nesta Painel, a ANAMM apresentou algumas barreiras persistente para os Municípios, tendo mencionado as barreiras financeiras, estruturais e capacidades técnicas. Não obstante, apresentou algumas acções da ANAMM que estão em curso com vista a melhorar o sector de GRSU pelos municípios, como é o caso da criação de parceiras institucionais e comunitárias, a busca de financiamentos e uso de novas tecnologias para o registo e reporte, assim como, está em curso a preparação para a realização de acções de partilha de experiências no âmbito do Apoio do Mitigation Action Facility ao Programa ValoRe.



No painel 2, os municípios vencedores (Lichinga, Maputo e Pemba) partilharam suas experiências tendo destacado algumas acções e desafios que enfrentam para o alcance de melhores resultados na GRSU. Sendo assim, o Município de Lichinga destacou a sua experiência na sistematização e reporte de dados sobre a GRSU; o Município de Maputo destacou sobre a sua experiência na inclusão do sector privado na GRSU; e o Município de Pemba destacou a sua experiência com ecopontos e educação ambiental.



No painel 3 houve 4 intervenções que abordaram sobre as iniciativas inovadoras que contribuem para a gestão de resíduos, com destaque para as experiências sendo feitas em alguns países da região (SADC), e algumas iniciativas em curso em Moçambique, como é o fabrico de bicicletas na base de redes de pesca, a vermicompostagem (através de minhocas) de resíduos e a valorização de resíduos recicláveis através da operação de ecopontos.

Finalmente, o painel 4 abordou sobre a sustentabilidade financeira e as acções que podem ser tomados para o seu alcance, com destaque para a importância da monitoria e controlo dos custos unitários, e o aumento da arrecadação de receitas tendo por base a esperada separação de resíduos domésticos e não domésticos, assim como as oportunidades para municípios, operadores de resíduos e indústrias, associadas à aplicação da Taxa Ambiental sobre a Embalagem.

# 7. Recomendações e Próximos Passos



## Recomendações

- Recomendou-se que houvesse mais difusão de informação a nível dos Municípios sobre a iniciativa e necessidade de reporte anual da informação ao MAAP;
- Sugeriu-se alinhar a premiação com o período da sessão anual da ANAMM para envolver mais municípios na partilha de experiências;
- Foi sugerido que a iniciativa passasse a considerar a categorização dos municípios;
- Recomendou-se que na próxima edição pudesse se atribuir uma oferta mais substancial, para além do reconhecimento simbólico, com vista a incentivar os municípios a melhorarem cada vez mais o sector de GRSU.

## Próximos Passos

- Preparação da segunda edição da Iniciativa “Municípios com ValoRe”;
- Providenciar apoio técnico e treinamento dos municípios sobre a recolha de dados do sector de GRSU (virtual ou presencial);
- Fortalecimento das plataformas de partilha de dados do sector através da ANAMM;
- Criar oportunidades de intercâmbio entre os municípios.